

PROJETO SALVE O SEU DENTE E A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE AVULSÃO DENTÁRIA

GABRIEL SCHMITT DA CRUZ¹; MATEUS ANDRADE ROCHA²; INGRID
PINHEIRO CÂNDIA³; TAIANE COUTINHO DE OLIVEIRA⁴; ELAINI WOLTER
SICKERT ADERNE⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas - gabsschmitt@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - mateus30a@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - ingridcandia2003@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas - taibmf@ibest.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas - elainiaderne.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os traumatismos dento-alveolares acometem de 10 a 35% da população, atingindo tecidos duros, moles e dentários (ISHIDA, 2014) e correspondem a um conjunto de forças que comprometem os dentes e as suas estruturas de sustentação. Segundo a International Association of Dental Traumatology (IADT), estas injúrias dentais são classificadas como: subluxação, luxação lateral, concussão, extrusão, intrusão, avulsão, fratura de esmalte e dentina, fratura corono-radicular com envolvimento da polpa, fratura corono-radicular sem envolvimento da polpa e fratura de raiz (SILVA, 2017). Torna-se mais crítico ao prognóstico do mantimento do elemento dental em boca, quando os primeiros socorros não são conduzidos de maneira adequada (RODRIGUES, 2017) dentre estes a avulsão dentária é o mais grave e de pior prognóstico. Os dentes mais envolvidos são os incisivos centrais superiores pela sua localização e por serem uniradiculares e as causas mais frequentes são quedas, acidentes automobilísticos e de bicicleta, atropelamentos, agressões, entre outras (SILVA, 2017). DA SILVA et. al. (2014) caracteriza a avulsão dentária pelo completo deslocamento do elemento dental de seu alvéolo, trazendo danos às estruturas pulpare e de suporte e segundo ISHIDA et. al. (2014), a avulsão dentária acomete cerca de 0,5% a 16% dos traumatismos dento-alveolares em dentes permanentes, considerada por DIANGELIS et. al. (2012) uma das mais sérias formas de injúria dental, o seu prognóstico depende diretamente das ações que são tomadas prontamente após a avulsão, até o momento do seu reimplante, podendo comprometer a saúde, estética e autoestima do indivíduo.

O reimplante dental é definido como o reposicionamento de um dente avulsionado em seu local de origem e aceito como um método efetivo de preservá-lo (DA SILVA, 2014), ou seja, é considerado como um tratamento conservador que tem como objetivo recolocar o dente exarticulado no alvéolo, entretanto, vários fatores devem ser levados em consideração para um resultado aceitável do procedimento (RODRIGUES, 2017). O fator mais importante para o tratamento satisfatório da avulsão e um bom prognóstico, é o tempo em que o dente permanece fora do alvéolo, sendo assim, este deve ser reimplantado imediatamente para a recuperação das suas funções (DIANGELIS, 2012). Não obstante, DA SILVA et. al. (2014) salienta que a permanência extra-oral do elemento dental avulsionado por períodos longos ou em meios de armazenamento inadequados pode provocar danos adicionais. A literatura é unânime quanto às vantagens do reimplante imediato, o que se observa na maioria das vezes é que este é uma exceção, sendo que os dentes são perdidos ou mantidos inadequadamente. “Este fato faz com que as reabsorções radiculares

sejam a sequela mais frequente após reimplantes dentais, com a prevalência relatada entre 74 e 96%, representando a principal causa de perda de dentes reimplantados” (DA SILVA, 2014).

Nesses 50 anos de Universidade Federal de Pelotas, o projeto de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFPel “SALVE O SEU DENTE” leva informações à comunidade há 31 anos, sobre como proceder frente a uma avulsão dentária. Isso se dá através do treinamento de alunos participantes, os quais ministram palestras nos colégios e Faculdade da cidade, bem como eventos abertos a toda comunidade. O público alvo não são só os estudantes, mas também os professores e responsáveis as quais ensinam, sobretudo, como salvar um dente perdido por acidente, mas também corroboram à disseminação de informações pertinentes e completivas solicitadas (como a instrução de higiene bucal, a respeito do atendimento e sistema de triagem da FO-UFPel); tampouco, o projeto aproxima a importância do cirurgião dentista e da saúde bucal ao ambiente escolar e direciona ao pronto atendimento que a Faculdade presta (em casos, como é o exemplo da avulsão, desta severidade), que por boa parte da comunidade ainda é desconhecido. O “SALVE O SEU DENTE” conta ainda com o desenvolvimento de pesquisas e palestras, por meio dos extensionistas, referentes ao assunto.

Visto que a cidadania tampouco é a condição de acesso aos direitos sociais (SOARES, 2013), o objetivo deste estudo é retratar a importância do projeto “SALVE O SEU DENTE” à comunidade e aos acadêmicos, expondo o fomento do acesso destes direitos, através do alcance contabilizado nestes últimos anos de projeto, trazendo o impacto e a perspectiva na saúde e educação da região de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Foi analisada a importância do projeto Salve O Seu Dente à comunidade e aos acadêmicos; tampouco foram contabilizados os dados do número total de escolas, bem como o número de total de alunos alcançados, desde 2018.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Grande parte das crianças e professores desconhece o assunto. O que evidencia a importância da abordagem do tema. Os alunos se mostraram interessados e curiosos em sala de aula. É um momento importante no qual é aproveitado para reforçar o que se deve fazer e, onde encontrar cirurgiões dentistas aptos a cuidarem do caso, além de orientações de higiene em saúde bucal que sempre são pertinentes para as crianças e pré-adolescentes.

Durante o ano de 2018 constantes calibrações foram realizadas nos integrantes da equipe para a realização de palestras nas escolas através dos Guidelines internacionais mais atuais. Ao todo cinco escolas foram visitadas totalizando uma média de 730 alunos que receberam informações de como agir frente a uma situação de avulsão dentária bem como os professores em sala de aula. O projeto salve seu dente também esteve presente na Fenadoce com a divulgação das informações através da distribuição de panfletos com as orientações do projeto.

A equipe do “Salve” costuma participar de salões, congressos e eventos científicos o que impulsiona o desenvolvimento acadêmico científico de cada aluno.

Desta forma vê-se satisfatória o desenvolvimento do conhecimento tanto para a comunidade quanto para a equipe do projeto, uma vez que, proporciona

crescimento profissional para o aluno ao mesmo tempo em que dissemina o conhecimento para as crianças, pais e professores das escolas.

4. CONCLUSÕES

Transmitir conhecimento para crianças e adolescentes faz que em alguns anos tenhamos adultos que saibam como proceder frente a casos de extrema importância. Através das atividades do Projeto Salve Seu Dente, o conhecimento sobre avulsão dentária e higiene oral tem sido disseminado para que ocorra o correto manejo frente a uma avulsão dentária, possibilitando muitas vezes a reintegração do dente na arcada dentária, o melhor prognóstico possível.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Melissa Manuella Moraes Arcoverde; SOARES, Samara dos Santos; BOTELHO, Kátia Virgínia Guerra. Avulsão dentária: características gerais, meios de armazenamento e protocolo terapêutico. 2017.

ISHIDA, Aline Lie et al. Avulsão dentária e fatores relacionados ao prognóstico: estudo retrospectivo de 13 anos. **Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar**, v. 18, n. 3, p. 17-28, 2014.

RODRIGUES, Tânia Lemos Coelho; RODRIGUES, Fabiano Gonzaga; ROCHA, Julierme Ferreira. Avulsão dentária: proposta de tratamento e revisão da literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 22, n. 2, p. 147-153, 2017.

DIANGELIS, Anthony J. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations of permanent teeth. **Dental Traumatology**, v. 28, n. 1, p. 2-12, 2012.

DA SILVA, Danilo Couto. Leite como meio de armazenamento de dentes avulsionados: um estudo clínico e radiográfico. 2014.

SOARES, Maria Victoria de Mesquita Benevides. Cidadania e direitos humanos. **Cadernos de pesquisa**, n. 104, p. 39-46, 2013.